



ONG PACHAMAMA:

Missão Q'uevos *2019*



AYLLU, COMPANHEIROS DE ESTRELAS

Um abraço entrelaçado de estrelas,
companheiros de caminhada
Lugar mágico que também se mostra em seu clima severo,
A missão desse ano foi muito profunda.
A cada momento, lembramos a
todos que proporcionaram para que, por mais um ano,
estivéssemos alí pertinho da semente inca
vivendo em família comuneira mais próximos do céu.



A MISSÃO: O QUE REALIZAMOS

A Nación Pachamama celebra mais um ano de aliança com as comunidades de Hatun Q'ueros! Nossos peregrinos (voluntários) estiveram nas montanhas andinas, visitando os anexos de Chalmachimpana, Kolpa Cucho, Cocha Moco e Chua Chua. Reuniram-se com os presidentes de cada anexo para a assembleia sobre a construção de Samana Wasi (centro comunitário de tradição, educação e cultura), que será decidida por eles nos próximos meses. No total, a missão entregou 18 painéis solares novos,

15 telhas transparentes, 144 cestas básicas. Realizou os reparos em 22 painéis solares (troca de bateria e solda), adquiriu seus artesanatos, trazendo ao Brasil um pouco de sua cultura e arte, e deixou um valor de 3750 soles (referente a 5 galões de diesel) para o término da estrada de terra, a principal demanda atual apresentada por eles à equipe durante a missão desse ano.

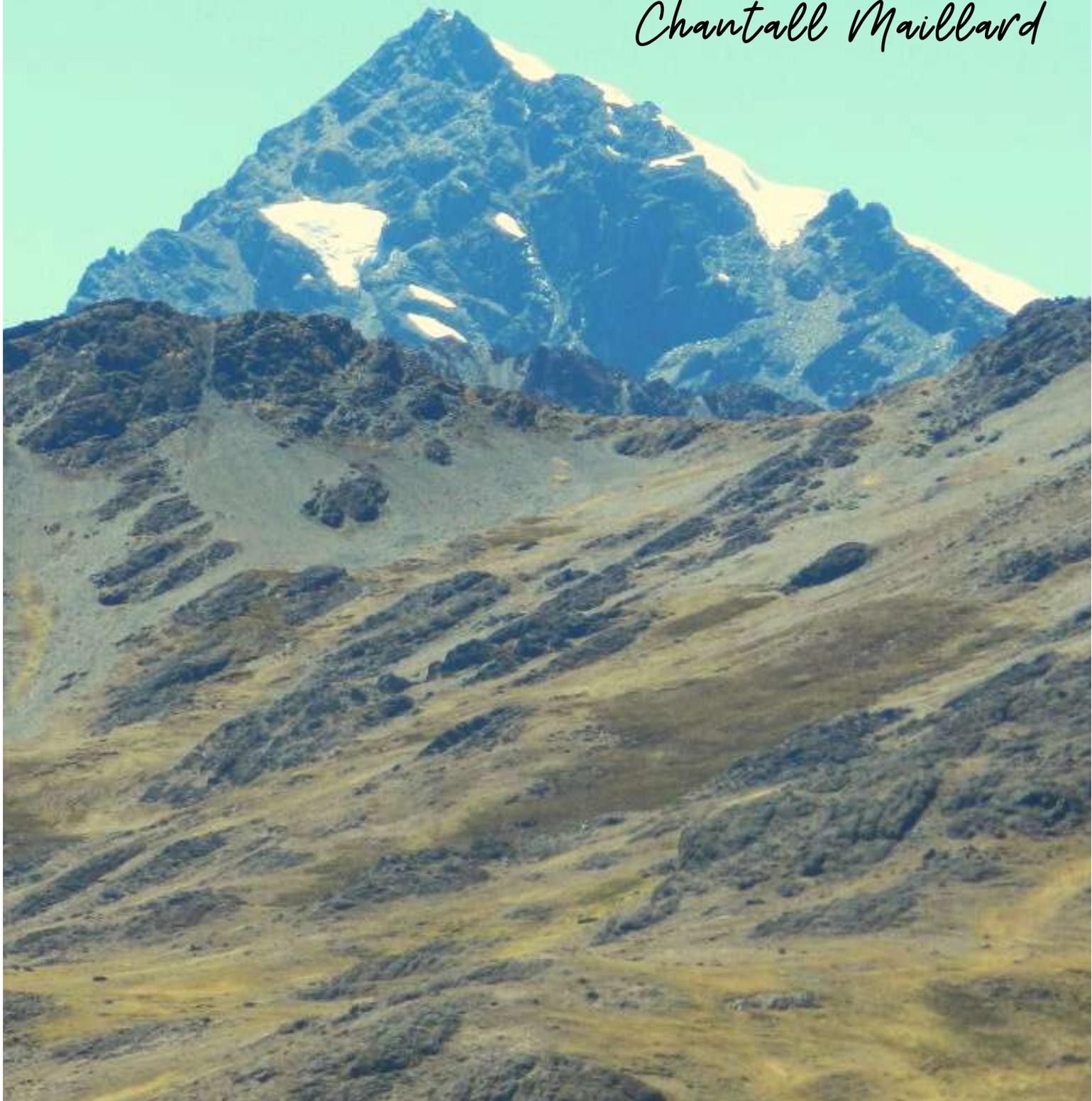
A estrada garantirá maior mobilidade entre os anexos de Hatun Q'ueros e, de maneira geral, beneficiará as demais comunidades

de Nación Q'ueros, como Quico Grande e desses até o município mais próximo (Paucartambo), o que significa que poderão ter maior acessibilidade à saúde, sobretudo, um tema bastante importante e pontuado nas assembleias. Assim, diante do valor total apresentado inicialmente e arrecadado na missão, remanejamos alguns valores para conseguir ajudá-los nessas demandas prioritárias. Podemos dizer aqui que a Missão 2019 foi um sucesso!

Subí con cien entrellos en los ojos
Con cien planetas en el vientre descendí.

Tu estabas en la cumbre
Y en tu boca cien tigres se asomaban!

Chantall Maillard



DE 29 DE SETEMBRO
A 10 DE OUTUBRO



Jurema Mendizabal

Os dias lá se dão em outros tempos, acorda-se muito cedo e a vida passa lenta, mas com a intensa entrega de que tudo será feito! E assim o foi, com sorrisos e alegrias e o compartilhar da mama coca aonde todos somos irmãos. O olhar profundo das mulheres e das crianças ficaram gravados em meu coração. Sinto saudades de cada um, e entre nos peregrinos tudo fluiu com muita cumplicidade.

Moncho Aguilar

Uma casinha no alto do vale desperta a bruma fresca que teima em nos beijar, com huaynos que requebram do alto falante acariciando as alpacas, as pedras e nós. Papitas quentes, folhas de coca e amor da terra as nuvens, dos Apus nevado ao sorriso no olhar das mulheres, homens e crianças que vivem na agreste altura com o coração entregue a Pachamama.

Tania Mendizabal

Essa missão me fez sentir que não há limites para se doar ao outro, pois assim sentia os queritos que a todo instante nos ajudavam, subiam e desciam montanhas e faziam superesforços com invicta alegria e grande carinho conosco e entre eles. Sentir o ayllu e o ayni que existe ali, me fez lembrar a oração de São Francisco de Assis. La nas montanhas me emocionei após uma longa caminhada em que eles não mediam esforços para nos ajudar e pedi subindo, compreender mais que ser compreendido, amar mais que ser amado, e viver uma vida de generosa bondade.

Dom Pablo Sandoval

Ainda hoje olho para o lado e vejo aqueles olhos.... crianças correndo eufóricas... segurando carrinhos de mão, a buscar alimentos que vieram de longe... ainda hoje fecho os olhos e consigo ver... esperança que sai daquelas montanhas, percorre as veias e me faz lembrar do escondido, misterioso...daquilo que vale a pena....amor sem formas, disfarçados com sorrisos de vento.

Irineo Iriarte

Tropeçar, se afirmar, parar e seguir andando. Voltar a ser criança no futebol feliz ou na alegria de ver a neve. Corpos moldados pela agreste, bela e misteriosa geografia pés caminhadores.maos rudes e delicadas. Parecíamos seis mas pela lembrança dos ausentes fomos muito mais. Na despedida o sentimento de que o caminho é o mesmo para quem vem e para quem vai e a certeza que mesmo sendo outros voltaremos a este pedaço silvestre de paraíso que aprendemos a AMAR

RELATOS PEREGRINOS



Chaski Aguilar

Uma das palavras mais bonitas que aprendi foi: Ayllu! Esta palavra traduzida ao pé da letra, significa Família Extendida... Porém, senti que esta tradução carecia de experiência prática para ser revelada, e assim aceitei o convite para subir às montanhas de Q'ueros, mais uma vez em Outubro desse ano (2019).

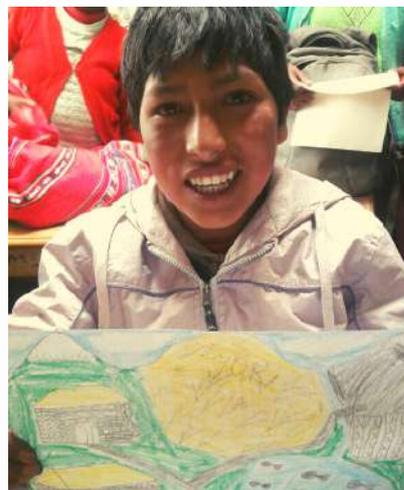
Os integrantes da equipe estavam muito felizes em estarem juntos, representando as centenas de pessoas que amorosamente participaram da campanha, em que foi arrecadado não somente recursos financeiros, mas também desenhos de crianças, sonhos, abraços e sugestões... Isto tudo foi entregue e compartilhado entre as dezenas de famílias que nos receberam lá, não como turistas viajantes, mas sim como irmãos peregrinos...

Este povo campesino de montanha tem como uma das principais características a fraternidade que revela-se na transmissão da sua sabedoria antiga, que descobri não ser a habilidade em construir com pedras ou as diversas tecnologias herdadas pelos incas, mas sim o que dá suporte para tudo isso, que posso resumir como: uma sensibilidade para viver intensamente as situações cotidianas a partir de uma perspectiva Eco-Espiritual, conscientes da unidade e do pertencimento à vida.

PROJETO GIRAMUNDO

A Nación Pachamama realiza há alguns anos o Projeto Giramundo, em que crianças de vários lugares do mundo intercambiam desenhos. Índia, Nepal, Cidade do Cabo, Senegal, Argentina, Peru, Brasil, já foram alguns dos destinos e origens desses desenhos! Esse ano, na cidade de Campina Grande do Sul, escolhemos crianças que vivem ao lado de nossa Comunidade Nhanderu'ete, na Vila Taquari e participam do Projeto Taquari. Elas assistiram a vídeos e viram fotos dos Q'ueros, uma comunidade que vive no Peru, para as quais levaríamos seus desenhos!

Foram muitos desenhos e muita diversão, todos queriam mandar mensagens e desenhar suas realidades, a natureza, a casa, as cores, os bichos, a família, tudo com muito capricho para os amiguinhos que esperavam seus desenhos lá longe em um outro país! Os desenhos do Brasil viajaram na mala dos peregrinos que chegaram à Q'ueros e ali nas montanhas, na escolinha Inka Pachacutec que fica no anexo de Chua Chua, entregamos os presentes carinhos da turminha de crianças brasileiras feitos de papel, traços e cores, à duas turmas da escola. Mostramos a elas desenhos, fotos e vídeos da criançada do Brasil, e logo era a vez delas desenharem para seus novos amigos que queriam um desenho também! Ali as crianças pintavam também sua realidade, alpacas, casinhas de pedras, montanhas nevadas e rios, que chegaram nas malas dos peregrinos ao Brasil.



**Já iniciamos os planos da missão Q'ueros 2020!
Nos unimos para ajudar a fortalecer uma das comunidades
originárias que mantém a esperança humana viva.
Quer participar conosco?**

**Entre em contato:
pachamama.nossaong@gmail.com
www.ongpachamama.org**

